

NOTA DE REPÚDIO À DESCENTRALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM CURSOS SUPERIORES DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Todas as áreas e campos do conhecimento humano possuem o mesmo grau de importância: nenhuma pode ser considerada superior ou inferior a outras. As contribuições, embora diferentes, são realizadas por todas e atendem as distintas demandas, necessidades e desejos da sociedade. As associações abaixo assinadas repudiam as afirmações do atual Presidente da República sobre mensagem divulgada no dia 26 de abril 2019 em seu *Twitter* pessoal, em que afirma:

“O Ministro da Educação [...] estuda descentralizar investimento em faculdades de filosofia e sociologia (humanas). Alunos já matriculados não serão afetados. O objetivo é focar em áreas que gerem retorno imediato ao contribuinte, como: veterinária, engenharia e medicina”.

Repudiamos e não compactuamos com as intenções do atual Ministro da Educação – que embasa suas políticas, se existem, a partir de um olhar que considera apenas o mercado, o lucro e o retorno imediato de investimentos, confundindo o poder público com o setor privado – sobre o não investimento da educação em áreas fundamentais como a Filosofia, a Sociologia e Humanas em geral. Esta atitude só demonstra o caráter autoritário e o distanciamento das ações do governo dos interesses da sociedade brasileira.

O atual Governo brasileiro com estas ações seguirá na contramão do que determina a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), mais especificamente em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que visam a:

*“[...] consolidar princípios e valores universais, como solidariedade global, inclusão, não discriminação, equidade de gênero e responsabilização na implementação da agenda de desenvolvimento pós-2015. Para isso, é importante fortalecer as iniciativas interdisciplinares e orientadas para resultados já existentes, além de desenvolver novas, e, assim, promover a ampliação da participação e da colaboração internacional, com a devida consideração de sua dinâmica em transformação [...]. A fase de implementação dos ODS apresenta uma oportunidade para a UNESCO **promover a pesquisa e atividades de padronização**, assim como para disseminar o conhecimento sobre direitos humanos relacionado às áreas de atuação da organização. Por meio de pesquisa, prevenção e gestão das transformações sociais, a UNESCO reforçará a **relação entre conhecimento, política e prática**, baseando-se nas competências das Ciências Sociais para promover o pensamento inovador que tem o potencial de transformar as sociedades, nas diferentes facetas dos ODS [...]. A **alfabetização cultural** precisa ser fortalecida em larga escala e devem ser criadas novas oportunidades e novos espaços para o diálogo e a cooperação, com base no desenvolvimento de competências interculturais pautadas em valores compartilhados, entendimento e respeito mútuos, assim como empatia, reconciliação e confiança. A **cultura de paz** deve ser promovida como um elemento essencial de capacitação para o desenvolvimento sustentável, tendo em mente que valores e práticas de respeito mútuo e tolerância – reforçados pelo diálogo intercultural e inter-religioso, bem como por um compromisso com a não violência e a reconciliação – são essenciais para tornar real a paz todos os dias, para todos os membros da sociedade” (UNESCO, 2017, grifo do autor).*

As áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas devem ser respeitadas do mesmo modo que as outras áreas do conhecimento, assim, conclamamos toda a comunidade acadêmico-científica a se mobilizar em defesa das referidas áreas tão importantes para a humanidade.

29 de abril de 2019

Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN)
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB)
Fórum de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ)